



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Director:
P.º Alberto da Rocha Martins
Telefone 8451

Redactores Principais { JOSÉ TEIXEIRA
JOÃO P. DA SILVA CORRÊA
Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44

A mais progressiva Província

Ultramarina Portuguesa

No seu vasto corpo geográfico a província portuguesa de Angola ocupa uma superfície de 1:246.700 quilómetros quadrados, onde habita uma população que ultrapassa actualmente os quatro milhões de habitantes, incluindo uma centena de milhar de europeus, e apresenta os mais extremos contrastes de condições naturais.

Desde as regiões quase desérticas que trazem ao interior da Província o prolongamento do deserto austral, até às florestas equatoriais do Maiombe; desde os climas frios nos planaltos à atmosfera quente e húmida do Zaire; desde as areias secas de Moçâmedes até às cataratas do Zambeze—desdobram-se neste vasto território português regiões diferenciadas com as mais definidas características.

A enormidade das distâncias explica tudo isso. Qualquer das cinco províncias de Angola é mais vasto que o território da Metrópole. As fronteiras terrestres alongam-se por mais de 4.800 quilómetros e o litoral constitui desde o Congo francês ao Sudoeste africano uma extensa linha de 1.650 quilómetros. Para se fazer uma melhor e mais perfeita ideia das distâncias, basta saber que do Cuando a Cabinda o percurso é maior do que de Lisboa a Paris.

Os centros vitais das comunicações marítimas da Província são os portos de Luanda, do Lobito e de Mo-

çâmedes, que constituem testas dos mais importantes caminhos de ferro de penetração nas vastas zonas do seu interior. No último quinquénio, foi, sem dúvida, o caminho de ferro de Moçâmedes que mais beneficiou das realizações efectuadas. Dos portos, foi o de Luanda que mais profunda transformação sofreu — tem hoje um aspecto que difere totalmente do oferecido à data da inauguração do seu cais acostável, em 1945.

De um molhe e dois ou três armazéns, passou a dispor de vastos e numerosos armazéns, guindastes eléctricos e automóveis, montacargas, locomotivas Diesel, ruas asfaltadas, linhas férreas privativas e de ligação. Em 1951, pôde suportar já um tráfego duplo do registado em 1946, pois somou 290.507 toneladas com o valor de 2:137.307 contos.

Do mesmo modo se avolumou o movimento nos portos do Lobito e de Moçâmedes, tendo o primeiro registado no mesmo ano, 370.790 toneladas no valor de 1:396.560 contos, e o segundo, 91.625 toneladas na importância de 183.762 contos.

Este aumento e a consequente valorização foi possível por se terem aumentado e modernizado as instalações que foram apetrechadas com o equipamento necessário à intensificação da sua actividade.

Angola é, hoje, a província ultramarina portuguesa mais progressiva.

A. L.

PEQUENOS NADAS

Dr. Francisco Torres

Depois duma visita de estudo à maior parte da Europa já regressou a esta cidade o distinto médico e nosso querido amigo Sr. Dr. Francisco Torres.

Nesta viagem que docorreu maravilhosamente tomaram parte além da Ex.ª Esposa do Dr. Torres, seu ilustre genro Sr. Dr. Teixeira de Sousa e sua querida Esposa.

(Continua na página 2)

Dr. Gomes de Almeida

Regressou há pouco da América do Norte onde esteve em estágio nas Universidades de Boston e Filadélfia como bolsheiro do Instituto da Alta Cultura para se especializar em cirurgia cárdio-vascular o ilustre cirurgião Sr. Dr. Gomes de Almeida.

Este consagrado operador, no Congresso de Angiologia, recentemente realizado em Lisboa, apresentou uma notável comunicação de sua autoria e da dos eminentes cientistas norte-americanos Senhores Professores Dr. Charles Bailey e Dr. Houch Bolton sobre «Tratamento cirúrgico da estenose e insuficiência da mitral».

O notável trabalho do nosso ilustre compatriota, segundo os jornais diários, «apresentado com perfeita concisão, bem seriado, mostrando números estatísticos e resultados obtidos, com clareza e perfeito sentido científico, impressionou fundamente a numerosa assistência, que tributou ao Sr. Doutor Gomes de Almeida prolongados aplausos».

O Sr. Prof. Dr. René Leriche que presidiu à sessão, no final, «di-



Dr. Gomes de Almeida

rigiu palavras de apreço e agradecimento pelas informações que, com tanto brilho, levou ao Congresso o Sr. Dr. Gomes de Almeida, para o qual numerosos congressistas nacionais e estrangeiros tiveram palavras de elogio».

O famoso cirurgião norte-americano Sr. Prof. Dr. Charles Bailey que grangeou em cirurgia cárdica um lugar de excepção em todo o Mundo, coadjuvado pelo Sr. Dr. Gomes de Almeida, que com ele trabalhou intimamente na América, fez diversas operações de cirurgia cárdica em Lisboa e Porto coroadas, quase todas, de pleno êxito.

Entre os operados pelo eminente cirurgião norte-americano figura a nossa conterrânea Aurora Ferreira Gonçalves, de 21 anos de idade, que se encontra internada a expensas do Sr. Dr. Gomes de Almeida, na Casa de Saúde Dr. Alberto Gonçalves, do Porto.

(Continua na página 3)

Auxílio às Crianças Pobres

MERECE os mais sinceros aplausos a iniciativa do Ministério da Educação Nacional promovendo a distribuição pelas crianças pobres, que frequentam as escolas primárias de todo o País, através das respectivas Caixas Escolares, de artigos de vestuário destinados principalmente a agasalho durante o período de Inverno. O primeiro carregamento saiu no dia 21 de Lisboa, numa camioneta e numa furgoneta, que partiram de manhã do depósito do Commissariado do Desemprego, no Bom Sucesso, seguindo para o Norte, onde a distribuição se efectuará, principalmente, em localidades dos distritos de Leiria, Coimbra e Aveiro. Ao todo 55.000 blusões de lã para rapazes, no valor global aproximado de 2.500 contos, calculado aos preços normais do mercado.

Intervieram, graciosamente, na confecção desses artigos, dirigentes e filiadas da Mocidade Portuguesa Feminina.

O Comissário do Desemprego interessou nesse trabalho 500 costureiras desempregadas. Calcula-se que seja possível distribuir ainda, até Janeiro, 30.000 calças para rapazes e igual número de vestidos para raparigas, no valor total de 2.000 contos.

O critério que preside à distribuição do vestuário oferecido dá preferência às Caixas Escolares com menos possibilidades, dos meios rurais, onde aliás se torna mais necessário fomentar o interesse pela instrução. A propósito das vantagens que as Caixas podem proporcionar, salienta-se que existem hoje 11.277 desses estabelecimentos de grandes vantagens para a divulgação do Ensino Primário. O ano passado existiam 10.428; em 1942-43, apenas 6.401 e em 1925-26 unicamente 350. O seu número cresce, mercê da atenção que o Governo dá aos seus objectivos e espera-se que em 1953-54 a sua acção venha a ser ainda alargada.

O Subsecretário de Estado da Educação Nacional, Dr. Veiga de Macedo, que assistiu, acompanhado de outras individualidades, à saída dos dois veículos, observou com grande interesse os carregamentos e agradeceu aos delegados do Commissariado do Desemprego e da M. P. F. a valiosa colaboração dada à iniciativa, que muito contribuirá para o conforto das crianças pobres.

Sombras que descem

A TARDE É UM SENTIMENTO
A BRISA DÁ-LHE OLOR.
A LUZ QUE SE ENTRISTECE
É SEU PRAZER MAIOR.
NA TARDE, A CINZA VÊ-SE
SER FEITA DO CALOR
QUE O FOGO, MANSO E LENTO,
FLAMEJA EM LUTO E DOR.
A SOMBRA VENCE A LUZ,
A NOITE VENCE O DIA.
E TUDO SE REDUZ
À TREVA MAIS SOMBRIA.
BAILA NO CÉU A COR,
CORRE NO CÉU O VENTO,
FAZ-SE A TERRA MAIOR:

—A TARDE É UM SENTIMENTO.

Duarte de Montalegre

A QUINZENA LITERÁRIA

(CONTINUAÇÃO DA PÁGINA SEIS)

suas traduções. Por seu turno, Corneille não via neste gesto outra coisa que uma afronta à sua glória, mais do que o corte nas suas ambições económicas. Sôzinho — todos os seus amigos desapareceram já — encontra-se mais abandonado ainda e desta vez do seu Rei e do seu público, coisa a que ele é ainda mais sensível.

Seu irmão, entretanto, que o acompanha sempre, continua trabalhando no seu teatro. No ano de 1676 o monarca lembra-se do que a monarquia deve ao grande Corneille e as suas peças mais representativas são levadas à cena em Versailles — *Cinna*, *Horace*, *Pompée*, *Oedipe*, *Sertorius* e *Rodogune*. É um oásis de alegria na vida deste velho escritor. Em 1678 ainda o vemos na Academia — 30 de Outubro — ler um poema dedicado à paz de Nimège e adiante pedir a Colbert o pagamento da sua pensão, não para ele mas para seu filho, o capitão Pierre Corneille. Vemo-lo rever também o seu *Théâtre Complet* e tentar traduzir a epopeia de Estácio sobre Aquiles. Em 1680 obtém uma abadia para um dos seus filhos e a vida continua... Brasillach alinha aqueles que vão cumprindo a sua viagem, chegando à meta do princípio, amigos ou inimigos de Corneille que em 1682 recebe quase uma apoteose quando a Companhia do

Palais-Royal leva ao palco as suas peças e simultaneamente revê mais uma edição do seu *Théâtre*, por sinal a última!

Assim se aproxima da morte este grande homem e seu biógrafo nota a carência que temos todos nós dos seus últimos momentos.

Todo o ano de 1683 ele o passa em casa doente, sem poder mesmo sair a fim de apresentar condolências ao soberano pela morte da Rainha. Em 1684 o fim está próximo e o Rei envia ao grande Corneille 200 luizes por intermédio do Inspector das Belas Artes o que vale a Racine uma frase epigramática sobre a atitude do monarca francês... Mas a morte chega e

Pierre Corneille expira na noite de 30 de Setembro para 1 de Outubro com 78 anos, efectuando-se o seu enterro no dia 2, na Igreja de Saint-Roch. O seu lugar na Academia será ocupado por seu irmão Thomas sob o patrocínio de Racine — o mesmo Racine que Pierre levava por sua mão para a Academia — lugar alcançado por voto unânime.

As últimas páginas guarda-as Robert Brasillach para analisar profundamente a obra do escritor a que me venho referindo, comparando-a com outras obras de escritores de Teatro, cuja fama ultrapassou as fronteiras de seus países, para fazer desses criadores de

arte, escritores universais. Deste modo, Brasillach termina esta monumental biografia: « Je crois que Pierre Corneille Néríte bien le nom que l'on peut proposer pour lui. Il y a été violent et il été tendre, il a été dur et il a été doux et même fade, il a été charmant, émpathique, merveilleux, lucide, et tantôt admirablement pénétrant et tantôt conventionnel. Il a été, héroïque et il a été saint. Il a été précieux, et il a été l'écrivain le plus robuste de notre langue. Il a tendu son miroir à l'univers, et il a aussi crée son univers glacé de poète savant, parfois accessible à lui seul. Oui vraiment, il a été notre Shakespeare ».

arte, escritores universais. Deste modo, Brasillach termina esta monumental biografia: « Je crois que Pierre Corneille Néríte bien le nom que l'on peut proposer pour lui. Il y a été violent et il été tendre, il a été dur et il a été doux et même fade, il a été charmant, émpathique, merveilleux, lucide, et tantôt admirablement pénétrant et tantôt conventionnel. Il a été, héroïque et il a été saint. Il a été précieux, et il a été l'écrivain le plus robuste de notre langue. Il a tendu son miroir à l'univers, et il a aussi crée son univers glacé de poète savant, parfois accessible à lui seul. Oui vraiment, il a été notre Shakespeare ».

Vida Desportiva

A ABRIR...

O Gil Vicente ao vencer o Académico de Viseu por 9-1 obteve o melhor resultado da jornada e o resultado «record» do presente campeonato nacional da II Divisão.

A exibição do grupo local, mormente na primeira parte, foi perfeita e brilhante. Tudo lhe correu bem e sempre à feição e, em vista disso, aos quinze minutos de jogo vencia já por 4-0.

Quando assim acontece, o vencedor surge naturalmente e não há nada que lhe possa contrariar o triunfo...

O árbitro Snr. Correia da Costa, do Porto, procurou ser imparcial mas, a sua actuação, nem sempre foi feliz. Na primeira parte tudo lhe correu bem mas já não podemos dizer o mesmo no segundo tempo. O penalty que deu o golo de honra ao grupo visitante, aceita-se como brinde ou prémio de consolação a quem só por manifesta infelicidade não obteve esse golo mais cedo mas devemos notar que o Snr. árbitro não tem poderes para, por livre arbitrio, conceder tais brindes...

O público não protestou tal decisão porque o resultado, nessa altura, estava em 9-0.

A expulsão de Alcino foi rigorosa e injusta.

Alcino foi agredido e o árbitro assinalou a falta. O jogador barcelense fez o gesto com o pé para ripostar a agressão mas, arrependeu-se e não passou do gesto... Foi isto que nos garantiram alguns assistentes que estavam à beira desses jogadores e acreditamos que assim fosse porque o pseudo-agredido disse ao árbitro que não chegou a sofrer qualquer agressão e outros jogadores do Académico num gesto de puro desportivismo corroboraram tal afirmação.

Mas, o Snr. árbitro apesar de durante todo o encontro, à mais pequena falta, ameaçar, por gestos, a expulsão de jogadores, não atendeu explicações ou desculpas e resolveu manter a sua decisão.

Lamentamos o sucedido e, embora concordando que muitas vezes o gesto é tudo, a verdade é que desta vez... o gesto não foi nada.

Futebol

Em disputa do campeonato Nacional da II Divisão, no passado domingo, o Gil Vicente defrontou o Académico de Viseu que visitou, pela primeira vez, a nossa terra.

Por tal circunstância, antes de principiar o encontro, os directores de ambos os grupos trocaram saudações e o capitão da turma do Gil ofereceu um galhardete ao seu colega adversário.

A primeira parte terminou com o resultado de 6-0 sendo autores dos golos os seguintes jogadores: Gelucho (1.º), Arantes (2.º e 4.º), Maria Nova (3.º) e Alcino (5.º de penalty e 6.º).

Neste período o domínio do Gil Vicente foi completo.

Fonseca da Silva por se ressentir da lesão que sofreu em S. João da Madeira abandonou

o campo antes de terminar a primeira parte e na segunda alinhou a extremo-direito, voltando a abandonar o rectângulo antes de terminar o encontro.

No segundo tempo o Clube visitante deu melhor réplica e perdeu, por infelicidade, duas ocasiões soberanas de golo mas a superioridade do grupo barcelense continuou a manter-se no decorrer deste tempo e, aos 5 minutos com a colaboração dum defesa de Viseu e aos 17 e 27, por intermédio respectivamente de Alcino e Franklim marcou o 7.º, 8.º e 9.º.

O jogo, foi disputado, por ambos os grupos, com muita correcção.

O Gil Vicente iniciou o jogo com a seguinte formação:

Esteves; Barrega e Joaquim; Fonseca da Silva, Eduardo e

Nolito; Maria Nova, Arantes, Gelucho, Alcino e Franklim.

No final do encontro a direcção do Gil Vicente ofereceu um «copo de água» ao grupo visitante que retirou de Barcelos muito satisfeito pelo modo como foi recebido na nossa terra.

Outros resultados da zona A: Tirsense-Espinho, 3-2; Beira Mar-Sanjoanense, 5-2; Oliveirense-Chaves, 6-1; Leixões-Lamego, 5-1; Vianense-Salgueiros, 1-1 e Famalicão-Vila Real, 1-2.

No próximo domingo, o Gil Vicente desloca-se a Chaves.

Júniors do Porto-Misto do Gil

No dia 4 de Outubro desloca-se a Barcelos para disputar, no Campo Adelino Ribeiro Novo, a «Taça P.º Marcelino da Conceição» a equipa de Júnios do F. C. do Porto, Campeões Nacionais, com um Misto do Gil Vicente F. C.

Dado o interesse que este desafio está a despertar nos meios desportivos é de prever uma grande assistência.

Oquei em Patins

Na manhã do último domingo, no Parque da Cidade, o Clube Desportivo da Tebe defrontou o Vitória de Guimarães. O jogo foi presenciado por uma numerosa assistência de Barcelos e Guimarães, saindo vencedor o grupo barcelense por 3-2.

Guarda-redes Augusto

Felizmente, a doença de Augusto, guarda-redes titular do Gil Vicente, não tem a gravidade que a princípio se julgava pelo que, dentro dum prazo relativamente curto, deve voltar à prática desportiva.

Regosijamo-nos com esta boa nova.

Uma carta

Do nosso estimado assinante Snr. A. Pinto Júnior, de Coimbra, recebemos uma carta com interessantes considerações que, oportunamente, faremos a merecida referência.

Visto pela COMISSÃO DE CENSURA

PEQUENOS NADAS

(Continuação da página 1)

nada. E do nada se fez o Mundo».

Há nas terras uns pequeninos nadas que as desfeiam. Respeitosamente chamo a atenção da nossa edildade sobre alguns.

Vêm-se colados anúncios e retratos de individualidades de respeito, pela acção do tempo, estes, como que convertidos em caricatura, nas fachadas de alguns prédios. Penso que não seria desacertado que a vassoura que tão útil é no rés do chão da cidade, suba de posto... e limpe isto que tão desagradável é.

Entre a Pensão Bagoeira e o Correio, há um tapume, estilo pobre de barraca das Cruzes, cousa arripante, em local tão visitado e num ambiente de bom gosto! Gasta o município tanto dinheiro para embelezar para ter de suportar esta feiura.

É da maior conveniência que se determine ao ilustre Snr. Major Mancelos que dê publicidade das ofertas feitas à Biblioteca Municipal, como gratidão e como estímulo. É muito prejudicial este silêncio.

E hoje, para terminar. Às Quintas-Feiras meia dúzia de pobres e estranhos ao Concelho, alapam-se ao longo do passeio sul da Av. Alcides de Faria, exactamente na artéria mais movimentada de Barcelos. Ou todos... e de cá... Excepções, são desagradáveis.

Aos Meus Amigos Dr. Luís Novais, Dr. Euripedes Brito, Francisco Torres (especialmente) peço perdão desta caturrice de velho.

A. Soucasaux

Casa — Aluga-se

Rua Barjona de Freitas, 25 — Barcelos.

Ver e falar na mesma direcção.

CARTAZ

do «Jornal de Barcelos»

CINEMA

Hoje às 21,30 apresentará o alegre e divertido espectáculo da Metro Goldwyn Mayer Filmes em technicolor:

A DUQUESA APAIXONADA

A mais jovial e romântica comédia do ano, canções e bailados equáticos, com a sedutora Esther Williams.

Espectáculo para os desde os 13 anos.

— No próximo domingo, de tarde e à noite, mais outra grandiosa produção italiana:

MESSALINA

Com Maria Félix e Georges Marchal. Realizado em Roma, recorda as mais célebres reconstruções antigas, com cenas grandiosas como os jogos de Arènes, núpcias de Messalina, etc.

Espectáculo para adultos.

Brevemente o filme português:

ROSA DE ALFAMA

FUTEBOL

No domingo, no Campo A. R. Novo, pelas 15,30 horas, importante desafio de futebol entre os júniors do F. C. do Porto e um Misto do Gil Vicente.

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

Dr. Gomes de Almeida

(Continuação da página 1)

Aos barcelenses não podem ser indiferentes estes assinalados êxitos do consagrado cirurgião que há mais de dez anos presta serviços no nosso Hospital e por intermédio do qual, os nossos conterrâneos, tantos benefícios têm recebido.

Jornal de Barcelos, como semanário regionalista, felicita vivamente o grande cirurgião Snr. Dr. Gomes de Almeida que, em homenagem de justiça e gratidão, há muito foi proclamado cidadão barcelense.

BANCO PINTO & SOTTO MAIOR

SEDE — LISBOA

FILIAL EM BARCELOS

LARGO DA PORTA NOVA, 41 — Telefone 8518

Todas as operações Bancárias

Ao Comércio e ao Público

A Sociedade Industrial de Serração e Mobiliário, Limitada, com sede em Nine e filiais nesta cidade, na Rua D. António Barroso, 56 e Famalicão, leva ao conhecimento do comércio e do público em geral, que, por escritura de 5 de Maio do ano corrente, lavrada na Secretaria Notarial de Vila Nova de Famalicão, deixou de fazer parte desta Sociedade Manuel da Costa Ferreira Teles, pelo que a actividade que este Senhor possa exercer nada tem com «A CASA DOS MÓVEIS», estabelecimento acabado de abrir nesta cidade, na citada Rua D. António Barroso, 56, onde espera continuar a receber as estimadas ordens dos seus numerosos clientes e amigos.

Barcelos, 22 de Setembro de 1953.

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — As Snr.^{as} D. Amélia Vieira Correia, D. Julieta Landolt de Sousa, D. Lucilia Torres de Carvalho e D. Maria Laura Miranda Lopes dos Santos e o Snr. Fernando Augusto de Andrade.

Amanhã — O Snr. Arquitecto Lúcio Manuel de Azevedo Miranda.

Sábado — A Snr.^a D. Aurora Pinto de Azevedo e a menina Maria Ivone Natividade Miranda Veiga.

Domingo — Os Snrs. António de Jesus Fernandes e José Pereira de Faria.

Seg.^a-feira — A Snr.^a D. Maria do Carmo Pinto Azevedo e os Snrs. José Antunes Figueiredo Júnior e Manuel Pereira da Quinta Júnior.

Terça-feira — A Snr.^a D. Maria José Beleza Ferraz.

Nesta Redacção

Deu-nos o prazer dos seus cumprimentos nesta Redacção o nosso ilustre amigo e assinante Snr. Tenente Coronel Manuel Carmona Coelho Gonçalves, que já se encontra completamente restabelecido da enfermidade que o reteve por largo tempo no leito.

Agradecemos.

Também esteve nesta cidade, dando-nos o prazer da sua presença neste jornal, o nosso bom amigo e conterrâneo Sr. Teófilo Vilas Boas, considerado funcionário da Câmara Municipal do Porto. Gratos pela deferência.

Dr. Duarte Nuno Barroso

Esteve na nossa Redacção a apresentar cumprimentos de despedida, antes de partir para Lisboa, onde exerce o alto cargo de Consultor Jurídico junto dos Organismos de Pesca, o nosso distinto colaborador Snr. Dr. Duarte Nuno Barroso.

Agradecendo a gentileza desejamos ao bom amigo as melhores felicidades.

—)(—

Bombeiros Voluntários

Do jornal de Coimbra «Despertar», transcrevemos, com a devida vénia, e deixamos ao critério da Comissão das Festas em honra do Bombeiro Voluntário a ideia:

«Os Bombeiros Voluntários vão ter, em sua honra, um monumento na cidade de Barcelos. Será o primeiro em Portugal.

O artista Henrique Moreira, do Porto, foi quem fez a grandiosa escultura que é: Uma figura de arrojado bombeiro, com uma criança ao colo, salva dum incêndio, sobre um pedestal de granito.

A inauguração deve realizar-se em 21 de Março de 1954.

É pena não ser escolhido para 1956 e o Congresso dos Bombeiros ser marcado para aquela cidade, depois do congresso de 1954, que está marcado para Leiria».

Estudantes

Aceitam-se como pensionistas em casa particular e de confiança.

Informa na Livraria Castro — BARCELOS.

Delegação E. de Barcelos

MATRÍCULAS

As matrículas nas escolas oficiais efectua-se desde 1 a 7 de Outubro e a elas devem ser apresentadas todas as crianças dos 7 aos 12 anos de idade.

A matrícula das crianças que completam os 7 anos desde Janeiro ou os venham a completar até ao dia 31 de Dezembro próximo é feita mediante a apresentação da certidão de nascimento. Para aquelas que já frequentam as escolas no ano anterior não se torna necessário qualquer documento para esse efeito. No entanto, as que se destinem a frequentar a 4.^a classe e que venham doutras escolas ou postos escolares, têm de apresentar o respectivo diploma de exame da terceira classe.

Por cada criança que dê direito a Abono de Família, quer já tenha feito exame ou seja matriculada (só idade até aos 14 anos), deve ser apresentado um impresso próprio para ser passado o respectivo certificado.

As matrículas que não se efectuarem dentro do prazo acima referido ocasionam a multa desde 50\$00 a 250\$00, conforme as circunstâncias, para os encarregados de educação dos respectivos menores.

Barcelos, 24 de Setembro de 1953

O Delegado Escolar

Casa das Móveis

DE

Manuel da Costa Ferreira Teles

Avisa os seus estimados clientes e amigos que não abriu novas instalações.

Continua a receber as ordens de V. Ex.^{as} na Avenida Dr. Oliveira Salazar, 37 a 39 (CAMPO DA FEIRA) Barcelos e em Famalicão, R. A. Pinto Bastos, 110.

Calendários Desportivos

O conceituado restaurante «Pérola da Avenida», de que é proprietário o nosso amigo e assinante Snr. Joaquim Pereira Gomes, editou interessantes calendários de jogos da 1.^a e 2.^a divisões do Campeonato Nacional.

Aquele senhor teve a gentileza de enviar à nossa Redacção alguns exemplares, que agradecemos.

Também da Papelaria e Livraria «LIZ», do Snr. José Luís Correia, recebemos alguns exemplares de calendários dos jogos da 11 Divisão. Os nossos agradecimentos.

Aos Caçadores

A Cafezeira de Barcelos

Acaba de receber nova remessa de Conservas para vender aos melhores preços.

Sardinha — Atum — Cavalas — Ovas de Sardinha e de Atum — Lulas — Baleia — Berbigão — Mexilhão — Ameijoas — Anchovas — Lagosta — Lampreia — Lebre — Coelho — Perdiz — Frango — Peru — Borracho — Pato — Pombo bravo, etc., etc.

O Areal do Rio

Pedem-nos para que chamemos a atenção das Hidráulicas no sentido de evitar que continuem a levantar areia junto do lugar onde está instalada a Piscina, no Rio Cávado, pois, continuando como até aqui, as águas em breve tomarão conta daquela parte do areal, o que é muito justo evitar.

De resto, sem prejuízo para ninguém, há outros locais de onde a areia pode ser retirada.

IMPRENSA

A Nossa Terra

Continua a chegar à nossa Redacção o brilhante mensário regionalista «A Nossa Terra», dirigido criteriosamente pelo Dr. Cláudio de Campos.

Jornal primorosamente apresentado e colaborado que defende, com entusiasmo, os interesses de Cascais.

Quereis adquirir louças ou vidros por pouco dinheiro?

Inscrevei-vos desde já nos sorteios semanais com bónus que vos oferece a

Vidraria Barcelense

nas suas séries de 2\$50, 5\$00 e 10\$00.

Esta casa informa os seus numerosos clientes que o número premiado nos sorteios das séries acima indicadas foi o 90, cujos possuidores tiveram a felicidade de receber valores muito superiores por uma ridicularia que está acessível a todos.

Visite a Vidraria Barcelense

no Largo da Porta Nova, 7 em BARCELOS

Colocação dos Professores e Regentes dos Quadros de Agregados

Nos termos da portaria número 14.496, de 11 de Agosto do ano em decurso, deverão os agentes de ensino do quadro de agregados requerer a sua colocação ao Director do Distrito Escolar, no prazo de 3 dias, a contar da afixação da relação das vagas, indicando, pela ordem de preferência, as que mais lhe interessarem. Os candidatos são obrigados a requerer, um mínimo de vinte vagas.

A relação das vagas será afixada à porta das secretarias das Direcções Escolares e suas Delegações nos concelhos, pelas 9 horas dos dias 30 de Setembro e 15 de Outubro.

Como na legislação anterior o prazo para apresentar os requerimentos era de 5 dias, chama-se a atenção dos interessados para o facto do referido prazo ter sido alterado para 3 dias.

Empregado

Precisa-se para escritório, com conhecimentos e activo. Falar nesta Redacção.

A sua Móvelia é antiquada?

A Casa das Móveis

na Avenida Dr. Oliveira Salazar, 37 a 39 (CAMPO DA FEIRA) Barcelos e em Famalicão, R. A. Pinto Bastos 110

troca-a por uma moderna. Vejam V. Ex.^{as} preços e modelos.

Vinicultores

Ácidos Cítrico e Tartárico; Metabisulfito de Potássio; Oenotânico «DYEWOOD»; Gelatinas em pó e folhas; Carvão para decorar «ACTIBON»; Solução Sulfurosa; Barro Espanhol; Bentonite; Parafinas; Cêbo para empostigar; Goma Laca; Soda em Cristais; Permanganato de Potássio.

AMANTOS e CELULOSE — APARELHOS DE LABORATÓRIO
Aos melhores preços na:

Sociedade de Representações Guipeimar, L.ª
R. Rodrigues Sampaio, 155-1.º — PORTO — Telef. 28093

O Melhor Café

é o da
CAFEZEIRA DE BARCELOS
TELEFONE 8410

O que é e o que não é a Televisão

Oferecido pelo Grémio Concelhio dos Comerciantes de Artigos de T. S. F. e Musicais de Lisboa recebemos um belo estudo sobre a Televisão. Agradecemos a gentileza da oferta.

Doente

Continua doente o nosso assinante e bondoso amigo Rev. P.º António Joaquim Moreira, ex-Abade de Cabreiros. Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

Padre Augusto Alves

Depois de ter passado uma temporada nas termas do Eirogo, regressou à sua terra o bondoso sacerdote P.º Augusto Alves, digníssimo pároco da freguesia de São Paio de Seide — Famalicão.

De Luto

Pelo falecimento de sua extremosa Mãe, ocorrido na pretérita semana em S. Martinho de Dume, encontra-se de luto o nosso querido amigo e assinante Snr. Joaquim de Vasconcelos Ferreira Chaves. Ao bom amigo apresentamos sentidos pesames.

Portas de Ferro

Vendem-se 4 portas de ferro. Falar no Restaurante Danúbio, desta cidade.

Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa
MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS
Consultas das 10 às 12
Campo 5 de Outubro Telefone 8 96

José António Faria Torres
Médico
Consultório:
Rua D. António Barroso — Telef. 877
Residência:
Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8 10
Consultas das 10 às 12

FRANCISCO TORRES
Médico
Consultório:
Rua D. António Barroso — Telef. 8 77
Residência:
Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210

Casa de Saúde de Barcelos
Cirurgia — Partos
Rua Barjona de Freitas — Telef. 8 99

António Pedras
MÉDICO
Doenças de pulmões . Raio X
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17
Residência: Arcoselo — Telefone 8287
Av. dos Combatentes, 196 Tel. 8466
Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70 — Tel. 8422

ANTONIO COUTINHO
MÉDICO
Consultório
RUA INFANTE D. HENRIQUE, 56
Telefone 8509

António Faria de Freitas
MÉDICO
Com prática nos Hospitais Cívicos de Lisboa
Rua Miguel Ângelo, 58 — BARCELOS

Camilo Ramos
Cirurgião-Dentista e Farmacêutico — Doenças da boca e dos dentes — Prótese Dentária
Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º
Residência: C. Camilo C. Branco, 62
Telefone 8321

LAURINDA VIEIRA
PARTEIRA-ENFERMEIRA
Partos, Tratamentos e Injeções
Rua da Madalena, 10 (Enfrente à Capela de S. José)



Toda a qualidade de óculos para qualquer fim prefiram a Casa
A. Eurico Soucasaux

Cachorra

Muito nova, perdeu-se, na Rua Duque de Bragança, desta cidade. Gratifica-se a quem informar do seu paradeiro a António Fontainhas — Barcelinhos e procede-se a todo o tempo contra quem a retiver.

TIEM AUTOMÓVEL?

A Casa das Mobílias
na Av. Dr. Oliveira Salazar, 37 a 39 (CAMPO DA FEIRA) Barcelos e em Famalicão, R. A. Pinto Bastos, 110, vende Capachos com recortes. Basta indicar marca e ano do seu carro.

Em Remelhe

Nos dias 10 e 11 de Outubro realizam-se as festas de Santo Isidro e da Paróquia, presididas pelo Senhor Arcebispo Primaz.

DIA 10 — As 12 horas, repique dos sinos e uma girândola de foguetes anunciarão as grandiosas festas que com todo o brilho se vão realizar.

Durante a tarde uma potente cabine sonora brindará os ouvintes com as melhores músicas do seu sortido reportório.

As 18,45 horas, sairá da capelinha de Santiago uma vistosa procissão de velas na qual será conduzida a linda e histórica imagem de Nossa Senhora da Boaventura para a Igreja paroquial onde haverá alocução, por um distinto orador sagrado e Bênção do Santíssimo.

No fim serão queimadas duas sessões de fogo fornecido por dois afamados pirotécnicos.

DIA 11 — Às 6,30 horas, Missa e Comunhão, no fim da qual dará entrada a afamada Banda de Famalicão.

As 10,30 horas, Missa Solene acompanhada a grande instrumental.

As 14,30 horas, recepção ao Ex.º Prelado, junto à capelinha do Senhor dos Passos, e cortejo para a Igreja, onde haverá bênção da nova imagem de Santo Isidro, patrono dos lavradores, recitação do terço, sermão e bênção do Santíssimo. No fim destes actos será organizada uma vistosa procissão com vários andores e interessante figurado e muitos anjinhos.

Em seguida, solene inauguração do grandioso salão paroquial, com sessão comemorativa presidida pelo Excelentíssimo Prelado.

Durante a tarde ouvir-se-á a referida Banda.

Precisa-se

de um empregado para mercaria e vinhos nos arredores da cidade, com boas referências.

Quem pretender queira falar a Domingos Fernandes Socorro — BARCELOS.

Serviços de Alto-falantes
CASA SOUCASAU
com telefone 8345

Do Brasil

Encontra-se em Barcelinhos, de visita a sua família, o nosso querido assinante e amigo Senhor Hilário Gonçalves e sua esposa D. Maria Teresa Barros de Faria, que na cidade de São Paulo — Brasil desenvolvem a sua actividade profissional.

Os nossos cumprimentos.

Rancho do Castelo, que no sábado dia 3, vem a Barcelos, cooperar numa grandiosa festa, em benefício do Clube local — Gil Vicente.

Trata-se de um Rancho popular, e a sua indumentária e reportório, são retintamente populares e tradicionais nos usos poveiros. Obteve o 2.º prémio no Grande Concurso das Festas Joaninas, realizada na Póvoa de Varzim no ano corrente.



O espectáculo é realizado pelo Centro de Recreio Popular de Barcelinhos, e constará de exibição do rancho com um acto de variedades, pela orquestra da Póvoa de Varzim e pela do C. R. P. de Barcelinhos.

Este espectáculo terá lugar no Teatro Gil Vicente, às 21 horas e meia.

Mudança da Hora

Na madrugada do próximo Domingo, dia 4 de Outubro, os relógios serão atrasados 60 minutos, conforme está superiormente estabelecido, começando, assim, a vigorar a hora de inverno.

Cinema ao ar Livre

Na passada quinta-feira, como noticiamos, o cinema ambulante do S. N. I. (Secretariado Nacional de Informação) deu no campo da Feira uma sessão de cinema aos trabalhadores que esteve muito concorrida.

Vende-se

Moto francesa, com três anos de uso em primeira mão e poucos quilómetros. Ver e tratar na Garagem Parque.

GARAGEM Auto-Cávado

Com a aquisição de operários especializados, as oficinas desta casa executam com a máxima garantia, todas as reparações de viaturas a gasolina ou óleo, motores industriais e agrícolas, seu encamisamento ou rectificação, assim como serviços em torno de precisão, soldaduras a electrogénio e octogénio, instalações eléctricas, etc.; venda de acessórios, óleos, pneus e baterias.

Esplanada — Barcelos

Comprar Móveis sem ver os preços da

Casa das Mobílias

é não querer poupar dinheiro. Faça uma visita aos depósitos na Av. Dr. Oliveira Salazar, 37 a 39 (CAMPO DA FEIRA) Barcelos e em Famalicão, R. A. Pinto Bastos, 110.

FARMACIAS DE SERVIÇO

No próximo domingo, está de serviço permanente a farmácia LAMELA, na Rua D. António Barroso.

CASA CUNHA

Visite as novas instalações desta importante casa de Calçado, sita na Avenida Dr. Oliveira Salazar — Barcelos

Correio das Aldeias

S. Veríssimo, 17

«Bairrismo» é uma palavra que cá na nossa terra corre de boca em boca, para exprimir significados bem diferentes, por vezes dando-lhe, cada um a interpretação a seu modo e sendo a verdade que essa designação se choca na maioria dos casos, para dela nada resultar de proveitoso para a comodidade desta terra. Tem cada qual a sua ideia de bairrismo, numa dispersão de esforços que não são prejudiciais, quando, afinal o que se pretendia e pretende é a conjugação desses valores e boas vontades para se poder impulsionar as iniciativas que mais convém ao progresso desta encantadora freguesia que com o tais bairrismo e boa vontade de todos poderíamos conseguir aquilo que tanta falta faz: como seja luz eléctrica, reparações de caminhos, ligações de estradas com outras freguesias, etc.

As consequências da dura seca que temos suportado tem andado bem vinculadas no rosto dos lavradores. Por toda a parte se ouviam lamentações quase se chorava de desespero ante tamanha calamidade.

Os campos apresentavam um aspecto mortiço dir-se-ia que nada escapava, ao forte calor e ao vento suão. A pouco e pouco como quem morre lentamente, as videiras iam secando oferecendo-nos um quadro desolador e de terríveis consequências.

A chuva, porém, veio tornar menos pesado o ambiente, trazendo a alegria a todos e um aspecto mais consolador aos campos sequiosos.

Par toda a parte reina a alegria e uma enorme esperança invade o coração dos lavradores.

As vindimas vão começar. — Acompanhado de sua esposa, filhos, genro e netos encontra-se na sua quinta das «Pereiras» o nosso bom amigo Sr. Tenente-Coronel Manuel C. C. Gonçalves.

Também se encontra na sua nova quinta denominada «Quinta de Freião» o Sr. Doutor Prata de Lima, distinto médico na cidade do Porto.

Consta que um grupo de bairristas desta freguesia tenciona levar a efeito uma festividade em honra do padroeiro São Veríssimo, pois são estas festividade que sendo feitas com brilho engrandecem a freguesia.

Silveiros, 27

Recolheu ao Hospital da Misericórdia dessa cidade, ficando internada, a menina Maria Beatriz, filha querida da Sr.ª D. Rosa G. da Silva e do Sr. João Bouças, digno agente da P. V. T. A simpática miuda, que apenas tem 8 anos de idade, quando brincava sob uma vedação de arame em casa de seus pais, caiu e fracturou uma perna em dois lugares, ficando em esta-

do melindroso. Desejamos-lhe rápidas melhoras.

— Em gozo de bem merecida licença, encontra-se na «Quinta de Caibra» desta localidade, o ilustre assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Senhor Dr. Joaquim Nunes de Oliveira, que se faz acompanhar de sua estremosa esposa e filhinhos, que nos deu a honra dos seus amáveis cumprimentos, gentileza que agradecemos e retribuimos.

— O nosso amigo Sr. José Luís Tendais, hábil barbeiro na Vila de Famalicão, onde deixou de exercer a sua actividade, acaba de fixar-se nesta localidade abrindo aqui uma bem localizada barbearia, cuja falta de há muito se vinha fazendo sentir. Folgamos com tal acontecimento, tanto mais que a nossa terra não dispunha, presentemente, duma barbearia capaz de satisfazer tanto em conforto como em pessoal especializado. Ao bom amigo Tendais, as nossas felicitações e um futuro muito próspero, o que cremos estar assegurado.

— Associamo-nos à festa natalícia do nosso ilustre conterrâneo, Sr. Joaquim Miranda Campelo, considerado sócio principal da firma «Joaquim Miranda Campelo & Filhos, Ld.ª», que festejou mais um ano de existência ontem, 26. Por tal motivo aqui lhe apresentamos os nossos cordiais cumprimentos e desejamos-lhe um eterno *ad multos annos*.

— Da linda praia da Póvoa de Varzim, regressou há dias, acompanhada de seus queridos filhinhos, a estremosa esposa do conhecido comerciante local, Sr. Joaquim José da Costa, dedicado assinante do *Jornal de Barcelos*.

— De passagem para Lisboa, vimos e cumprimentamos nesta freguesia, o que honrosamente retribuimos, o nosso respeitável amigo, Sr. José Ferraz Meneses, activo e inteligente funcionário superior na Delegação da «Mabor» na Capital.

— Na sua vivenda das Carvalhas, freguesia nossa vizinha, encontra-se em gozo de bem merecidas férias, acompanhado de sua querida família, o nosso prezado amigo, Sr. Clemente Pereira da Silva, estimado funcionário da Direcção de Estradas, em Braga.

— Abraçamos, no meio da maior alegria, o nosso querido amigo Sr. Herculano M. de Andrade Figueiredo, há dias chegado de Ponta Delgada, onde prestava serviço na Direcção dos Serviços de Urbanização local. Que seja bem-vindo e um futuro cheio de venturas, são os nossos mais sinceros desejos.

— Tem estado bastante doente, a quem desejamos rápidas melhoras, o simpático septuagenário, Sr. António Paralvas, proprietário local. Que Deus lhe conserve a vida e saúde por dilatados anos.

Gasolina • Gasóleo • Petróleo

E

Óleos Lubrificantes

Vende nas melhores condições

António Augusto da Rocha Portela

Agente da SACOR

— Começaram as vindimas nesta povoação, sendo a produção vinícola muito abundante. Os preços do precioso verde continuam a baixar, o que a ninguém deve causar estranheza — graças ao Altíssimo!...

— Com pessoas de sua família, encontra-se a passar uns dias em Lisboa, devendo regressar dentro de dias, o jovem estudante Armindo Fernandes Amorim, nosso amigo e conterrâneo.

Vila Seca, 27

AGRESSÃO BRUTAL. — Causou a maior indignação neste meio a agressão estúpida (ela foi a pontapé!) feita em Fornelos José António Alves da Quinta, também conhecido pelo nome — diz bem com as acções — «O diabo», a sua *legítima* esposa quando apanhava lenha. Capturado pela Guarda de Barcelos, depois de retido durante quatro dias, foi remetido a Tribunal que lhe deu liberdade depois de prestada fiança por seu amigo Augusto Miranda, de Fornelos, onde tem tido e continua a ter o *hotel*.

Todos esperam que a autoridade isole da sociedade este indesejável José trata-se dum «diabo» que se não afugenta com água benta.

FESTA DA CONSOLAÇÃO. — Decorreram com muito agrado as festividades em louvor de Nossa Senhora da Consolação. Tudo agradou desde a alocação apropriada ao lugar pelo pároco e cânticos tão mimosos que as cantoras executaram primorosamente no sábado à noite até ao magistral sermão do Reverendo Prior de Barcelos no domingo antes da soleníssima procissão. Cumpriu muito bem a banda de Paços de Ferreira bem como a magnífica cabine sonora de João Maciel.

Está, pois, de parabéns, a Comissão de festas até porque resolveu, e muito bem, fazer o peditório só na freguesia. Isto não agrada a um ou outro vizinho que gostava de afirmar ter dado uma grande esmola quando coitado!... para a Igreja nunca há nada.

— Faleceu na sexta-feira o Sr. António Gomes da Pena, viúvo, de 81 anos, que há meses aguardava o leito. No seu funeral que se realizou no sá-

bado, incorporaram-se todas as Confrarias e Associações e muito povo que assistiram devotamente ao officio cantado por 10 sacerdotes. Paz à sua alma.

Viatodos, 21

O Alerta Sporting Clube, popular agremiação desportiva da nossa Terra, terá dentro em breve a sua oficialização, graças ao querer e força de vontade de todos quantos colaboram em prol de tão simpática colectividade.

Para já, pensam os Homens da Frente inscrever o clube na Associação de Patinagem do Minho.

Com esse fim, já trocaram várias impressões com o Presidente da Associação, Sr. Tenente Armindo Fernandes Pereira o qual, acompanhado de pessoal técnico da mesma Associação farão dentro desta semana uma visita à sede e às instalações provisórias do ring.

Caso o mesmo seja aprovado teremos em primeiro lugar um festival entre as equipas do Gil Vicente, O. C. de Barcelos, C. D. da Tebe e Famalicense A. C. e, provavelmente será disputada a Taça de Honra da Associação que tem início no final do presente campeonato.

Se assim for será uma verdadeira jornada de propaganda do oquei sobre rodas e de auxílio ao Alerta.

Teremos ensejo de ver actuar na nossa freguesia os oquistas de Barcelos, Viana, Famalicão, Braga, etc., em competição com o nosso representante? Bravo, mas um BRAVO pronunciado com toda a vaidade.

Será este o meio de nos tornarmos mais conhecidos através deste Portugal inteiro?

Pelo menos assim pensam e assim querem os Homens que dirigem os destinos deste jovem Alerta!

Nós estamos prontos a colaborar com todos os que pretendam engrandecer a nossa Terra, nestas curtas columnas que muito gentilmente nos cedem os responsáveis do *Jornal de Barcelos*, para solicitar o apoio de todos os viatodenses aos que em boa hora pretendem elevar bem alto o nome de VIATODOS. Trabalhem sempre unidos só com um fim em vista: o

Tapetes, passadeiras, carpetes, oleados, plásticos e colchoaria

Vejam V. Ex.ª os preços e sortido na

Casa das Mobílias

na Av. Dr. Oliveira Salazar, 37 a 39 (Campo da Feira) Barcelos e em Famalicão, R. A. Pinto Bastos, 110.

Nos Casamentos
Nos Baptizados
Nos Banquetes
Nos Jantares

com sobremesa de Sonhos da Pastelaria Arantes, é chic.

Peugeot 203

Furgonetes 640/930 kg.

Carro ideal para transportes de mercadorias.

Bragauto, L.ª
Braga

EM BARCELOS:

Garagem Parque

Anunciem no

JORNAL DE BARCELOS

Bem servir. Para já, é o Alerta que precisa de apoio de todos os Viatodenses. Portanto, nós, atrevidamente e sem a devida autorização apelamos desde já para que o lema do Alerta seja cumprido na sua íntegra:

Deus quer... O Homem sonha... A obra nasce... e o Alerta Sporting Clube é uma realidade! porque ao mesmo tempo que auxiliamos esta jovem agremiação engrandecemos a Nossa Terra e tornaremos mais fácil o desenvolvimento físico da mocidade.

Em frente pois, pelo Alerta e por Viatodos,

C.

Foi Deus quem criou a matemática

A CABAMOS de ler uma vez mais, o célebre romance *Don Camilo e o seu pequeno mundo*, o maior sucesso literário do pós guerra. A dizer a verdade não sabemos se é um romance, ou uma novela, ou uma reportagem fantasiada.

O que sabemos é que é um livro admirável, profundamente humano, compreensivo, cheio de poesia, e por isso, profundamente cristão. Embora todo o drama se passe numa pequenina vila, com a sua vida própria, separada do resto do mundo, o seu significado é tão vasto como o drama do mundo actual. Vejamos, por exemplo, este trecho que exprime com clareza a angústia do homem moderno, fascinado pelo progresso mecânico e económico, até ao ponto de lutar contra Deus.

«Sei bem que, quando os homens deixam estragar os dons de Deus, te parecem, a ti, em pecado mortal...»

Mas é preciso perdoar-lhes porque eles não o fazem para ofender a Deus: se procuram ansiosamente a justiça na terra é porque já não têm fé na justiça divina; se procuram ansiosamente os bens

da terra é porque já não têm fé na recompensa divina. Só acreditam naquilo que se toca e se vê, e as máquinas voadoras são para eles autênticos anjos deste inferno terrestre que eles tentam debalde tornar em Paraíso.

O excesso de cultura leva afinal à ignorância, pois se a cultura não se apoia na fé, em dado momento o homem só vê a matemática das coisas. E faz o seu Deus dessa harmonia matemática, esquecendo que foi Deus quem criou a matemática e a harmonia.

Mas o teu Deus não é feito de números, e no céu do teu paraíso voam somente os anjos do bem.

O progresso torna o mundo cada vez mais pequeno: um belo dia, quando as máquinas correrem a cem milhas por minuto, o mundo parecerá microscópico e o homem será como um pássaro no topo de um mastro muito alto, e avistará o infinito e no infinito encontrará Deus e a fé na verdadeira vida. E odiará as máquinas que reduziram o mundo a um montão de números e destruí-las-á com as suas próprias mãos...»

J. Bragança

Tito et Bérénice de Corneille; como documento da época o autor prefere o *Tito* de Corneille, galante, romanesco, mas cujo coração lhe parecia singularmente desesperado e fatalista, ao personagem do seu émulos que fala sempre em se matar mas que nunca se mata. Deste modo o demónio do meio dia tornou Pierre Corneille sensível aos adeuses crues e ternos e à melancolia satisfeita com ela própria. Por outro lado ele tentou, diante da tentação suprema da ternura, a aplicação da força de vontade, mas isso, está bem patente, sem convicção. Este seu regresso ao teatro dá-nos o justo nível do grande artista, que nunca deixou de ser homem, que era Corneille.

Ocupa-se ainda Brasillach da personalidade de Thomas Corneille, ao lado de seu irmão e vai enumerando suas peças que pretenderam substituir as de Pierre. É no ambiente de mútua camaradagem dos dois irmãos que Pierre Corneille volta ao teatro com *Pulcherie* uma obra esplendorosa, localizada em Bizâncio Claro que a nova tentativa não obteve os aplausos esperados e os espectadores vendo-a, pensavam em Racine, aquele Racine a quem Corneille daria o seu voto para que em 5 de Dezembro de 1672 ele pudesse entrar triunfalmente na Academia, por unanimidade.

Um ano depois Corneille perdia um dos seus melhores amigos e uma das glórias eternas da França: Molière. Mas Corneille não suspende o seu trabalho e surge *Suréna* «que ne surpassent peut-être en beauté que le Cid et Polyuct, est le chef-d'oeuvre du reniement». A viagem de Corneille, está a terminar: e o seu biógrafo reúne em poucas linhas o seu drama e a sua inquietação: «Alors le démon du souvenir, le démon du fatalisme, le démon de la confusion et du rêve se confondent et deviennent vraiment le dernier démon qu'alent poussé au devant de Pierre Corneille pour l'accueillir au seuil de la mort, ses amis, ses rivaux, ses personnages, ses songes — le démon de la tendresse».

Desta forma chegamos ao último capítulo da biografia de Corneille, escrita por um dos espíritos mais lúcidos das novas gerações francesas, sacrificado nos altares políticos da «resistência»... Exactamente à última jornada deste livro chamou Brasillach — *La fin du voyage* — pois que todos nós nesta vida outra coisa não fazemos senão o percurso de uma viagem, longa ou curta, acidentada ou sem precalços; mas sempre viagem para um fim definido de que a morte é um ponto de chegada e jamais um fim em si: princípio dos princípios. Os últimos anos de Corneille são bem repletos de sombras, sombras que se por vezes escurecem a sua família não deixam de o atingir a ele, como o facto de Colbert lhe ter cortado a sua pensão em 1674 por aparente medida de economia

mas realmente porque Pierre Corneille não era escritor do agrado do financeiro que além do mais não desconhecia os rumores de que o dramaturgo colhia somas bastante elevadas do seu teatro e até das

(Continua na página 2)

Quadras Soltas...

- Sequiosas, vão murchando
As rosas do teu jardim...
Olha se voltas... Voltando,
Elas não murcham assim!...
- Palheta de nuca, alvejas,
Andas, na areia, batida,
Não quedas como desejas,
É, assim, a nossa vida!
- Busco, rebusco, procuro
Encontrar um sentimento
Perfeito, nesse monturo,
Do teu baixo pensamento!
- Estima, respeita, vê,
Com simpatia, quem sofre...
Estamos sujeitos, crê,
Ao mal que chega de chofre.
- Tu dizes que tens nobreza,
Eu pasmo da afirmação!...
Falta-te delicadeza,
Nada vale o teu braço...
- Nunca censuras, modera
Essa crítica mordaz...
Sê generoso, tolera
Algum pecado fugaz.
- Remorsos, são punhaladas,
Pedra de toque, servindo
Para manter, acordadas,
Lembranças que vão fugindo...
- Na larga esteira do Sonho,
Os meus sonhos embarquei...
O vendaval, foi medonho,
Dos sonhos, desanimei!
- Ser pobre... Ninguém é pobre,
Se tiver em cada dia,
Algum sentimento nobre,
Que lhe desperte alegria.
- A coibiça violenta,
Sempre em busca da Fortuna,
Não é só má, é nojenta,
É venenosa, importuna!

Arnaldo de Azevedo Pinto

tos musicais e ternos ritmos interiores. Isto se passa em 1666; no ano seguinte a disputa continua e Corneille pede à Marquise que interprete a Ildione de *Attila*. Mas os versos livres de *Agésilas* abriam caminho aos versos livres de *Amphitryon*, mesmo, como nota Brasillach; ainda tenha esta obra a delicadeza discreta dos pastores *Astrée*. Entretanto a Marquise interpreta a personalidade da última peça política de Corneille e uma obra prima da poesia de efeitos decorativos.

No entanto *Attila* não correspondeu a nada do que seu autor dela esperava e a acrescentar a este desgosto a guerra da Flandres tem o seu início e nela estão engajados os seus filhos.

Luis XIII confirmara em 1665 a nobreza dos Corneille e a guerra da Flandres ele a cantaria em estilo heróico de propaganda em *Poème sur les victoires du Roi en l'année 1667* e em *Épître au Roi, sur son retour de Flandres*. Começa então um drama mais na agitada vida sentimental de Corneille que poderá explicar a deci-



Robert Brasillach

são futura do poeta: a glória dos filhos nos campos de batalha não lhe chega, pois que *Andromaque* obteve um invulgar sucesso e a *du Parc* ama ou é mesmo a amante de Racine com quem se confirma mesmo ter contraído núpcias, secretamente. Não se sabe como Corneille passou estes meses de amargura e Brasillach depois de analisar a série de desgostos que se iam acumulando sobre a existência do autor do *Cid*, mostra-nos o traduzindo já em 1665 os oitocentos versos de S. Boaventura *Louanges de la Vierge*. É, depois da grande crise que o autor da biografia nos revela o *Pater* e a *Ave Maria* traduzidos registralmente como *L'office de la Sainte Vierge traduit en français, tant en vers qu'en prose, avec les sept Psaulmes pénitentiels, les Vêpres et Complies du dimanche, et tous les hymnes du Bréviaire Romain* em 1670, trabalho que dedica à Rainha e de que Brasillach diz que *Aucun grand écrivain, n'est jamais allé aussi loin dans l'abnégation, la simplicité du coeur demandée par l'Évangile*. É após esta preparação que *la destinée chrétienne de Pierre Corneille est achevée. Il est rentré avec ses frères dans l'immense communauté de l'Eglise, dans l'anonymat stellaire du Paradis*.

Brasillach analisa então as tentações da ternura — o demónio do meio dia, na real definição de Bourget — em alguns dos escritores franceses mais representativos e nomeadamente nas obras que dessa idade se ocupam. E se ninguém melhor que Corneille dera a justa medida da ternura no teatro francês, ternura que todos suporiam morta nesta altura da vida, a verdade é que e'a vai reviver através do apelo de Madame Montespan a qual lhe pede uma nova peça sobre o mito de Bérénice, mito que propusera, também, ao outro grande rival. Ficam, frente a frente, Corneille e Racine. Qual das duas obras ganharia os favores do público, uma no Hotel de Bourgogne, outra no Palais-Royal? Robert Brasillach fala no sucesso eterno da *Bérénice* de Racine ao mesmo tempo que quase se esqueceu do

irmão Thomas se preparam para reencontrar a glória.

Depois de negar a viabilidade da anedota de Théophile Gautier sobre a pobreza do poeta, o biógrafo lembra o que devia ser o viver dos dois irmãos, numa vida económica mais que desafogada, ainda que possa parecer o contrário, como é anotado no texto; pois bem: é em 1663 que nova peça de Corneille — *Sophonisbe* — é levada à cena pelos melhores artistas da França o que não impede o seu fracasso que Brasillach sublinha — *il n'a rien écrit encore d'aussi ennuyeux, d'aussi froid, d'aussi scolaire* e isto porque *tel est le danger d'une poétique de l'intelligence quand elle n'est pas soutenue par l'élan créateur*. E, apesar disso esse fracasso não impede que o autor se volte a encontrar consigo mesmo e escreva a sua obra prima de teatro político superior mesmo a *Nicomède* — *Othon*, estreitada em Fontainebleau *«devant des princes, des ambassadeurs, des ministres»*. Isto, mesmo que Louvois diga ser necessário *«un parterre composé de ministres d'État pour juger cette pièce»*; a verdade é que Corneille não é noutras forças que se opõe à força da antiga Roma: é nela própria que busca os sinais de decomposição e de decadência, auxiliado no testemunho de Tácito sobre o Império antigo, corroído de rivalidades, de assassinatos, de vícios que o encaminham para a dissolução total.

Brasillach chama-lhe um drama *«étouffé, ironique et méchant»* e alguns dos amigos do autor de *Othon* colocaram este seu trabalho acima de todos. Pois bem é nessa altura que aparece em cena um jovem escritor — Racine — o qual virá a ser o herdeiro das glórias do teatro francês; sua peça de estreia no Palais-Royal — *Thébaïde* — apesar de *«maladroite»* é também *«menaçante et riche»*. A nova tragédia — *Alexandre* — o jovem Racine a irá ler a Corneille que reconhecerá no autor um alto poeta, mas sem nada de comum com a tragédia. O biógrafo nota ainda que *«le vieil écrivain n'a pas pu ne pas deviner quelle menace se lève pour lui»* e o facto de Corneille não ter recebido Racine com prazer *«prouve seulement qu'il n'est dans sa vie ni un héros, ni un saint»*. O debate entre os dois escritores torna-se mais patente quando Corneille entrega *Agésilas* a Molière, a fim de substituir o *Alexandre*. A peça pouco tempo se aguenta e no seu conteúdo há belos versos livres, belos momen-

BRITISH COUNCIL, APRESENTA
COMPAHIA
NO C
POR
Um espaço, do rast grande muitas toment locavara- ração. Os q ciment que se virtude

JORACAO COM THE ABRIL A GRANDE
.LS
Ls. ÚLCO PARA TODOS

SADLE

N.º 12
1-10-1953

QUINZENA LITERÁRIA

Um clássico francês visto por um escritor de entre duas guerras

CORNEILLE num ensaio de ROBERT BRASILLACH

Por Amândio César

VI

DANIEL MORMET em «La Littérature Française Enseignée par la Dissertation» cita um juízo de Jules Lemaitre a propósito de Corneille: *De plus en plus il affectera de ne voir, de l'âme humaine, que ses muscles. Or, il y a les nerfs — qui sont autrement curieux, étant la sensibilité, le trouble, le mystère, la contradiction, la vie»*. Tem-se visto ao longo desta análise à vida e à obra de Corneille, feita por Robert Brasillach, que o defeito apontado por Lemaitre é muito menos carregado do que à primeira vista parece e que, até em muitas obras do autor do *Cid* o que nos choca são precisamente os nervos da alma humana e não os seus músculos; mesmo ainda que esses nervos só nos apareçam em personagens secundários das peças do aludido autor. Isto quer-me fazer parecer que o criador de algumas das obras primas do teatro clássico francês sabia muito bem graduar músculos e nervos para, no conjunto, nos dar vida plena. De resto é o que mais nos pode causar admiração neste grande criador de teatro: o sentido de equilíbrio cristão, na arte, a maleabilidade de seus versos — que transforma Corneille para além de um grande criador de tipos humanos, num poeta de alto nível, cuja poesia ainda hoje possui conteúdo, ainda hoje é poesia.

Anteriormente, analisei a biografia escrita por Brasillach até à altura em que Corneille regressara a Paris, aquela cidade que mudou tanto depois que aos vinte e três anos Pierre encontrara nela a glória. A cidade, por certo mudara como de resto tantas coisas tinham mudado em França. Ao jovem Rei, governando *«ce monde familier et courtois»* como era o viver gaules de então, apresenta seu primeiro sermão o também futuro astro da oratória francesa — Bossuet; Fouquet caíra em perda; o Papa pedia desculpas pelas ocorrências de carácter agressivo contra soldados corsos e a Inglaterra era obrigada a saudar o pavilhão francês enquanto a diplomacia espanhola cedia terreno perante a diplomacia nova dos franceses.

É este esplendor que emoldura o reinado de um príncipe de 24 anos.

É em casa do duque de Guise que Corneille se alberga e, mais tarde, 1664, após a morte deste amigo, na rua de Saint-Denis, sendo nessa casa que Corneille e seu